

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica Class.: Ticuna 267

Data: 23/01/94 Pg.: _____

Espanhóis querem montar indústria em Tabatinga

Projeto prevê a transformação da polpa do buriti em óleo vegetal para exportação

Margarida Galvão

Transformar a polpa do buriti em óleo vegetal é o objetivo de um grupo empresarial espanhol que está interessado em investir, inicialmente, cerca de US\$ 2 milhões no município de Tabatinga, na fronteira do Brasil com a Colômbia. Além do investimento inicial, os empresários espanhóis desejam contratar 750 famílias Tikuna da comunidade indígena de Umariagu, uma vez que o buritizal — cerca de 5 mil hectares — a ser utilizado está concentrado basicamente na área dos Umariagu. No entanto, os planos

dos espanhóis poderão ir por água a baixo caso os Tikunas não aceitem a implantação do projeto.

"Até o final deste mês teremos uma definição se o projeto vai ou não ser implantado", disse o prefeito de Tabatinga, Francisco Balieiro. Ele destacou que as lideranças indígenas serão consultadas nos próximos dias. "Caso eles aceitem, o que será o ideal, tendo em vista que esses nativos vivem apenas da pesca e do que plantam, terão uma atividade rentável", opinou o prefeito, acrescentando que em caso positivo, no final do mês de maio a produção do óleo da polpa do buriti vai estar no mercado, "inclusive na Eu-

ropa", acredita.

Para transformar a polpa do buriti em óleo vegetal, além de todo o processo — mão-de-obra da colheita —, os empresários vão necessitar de uma máquina que custa mais de US\$ 1 milhão. "Os empresários não vão investir se não houver acordo, principalmente porque são os índios Tikuna quem vão participar da colheita do buriti, isso não quer dizer que outras comunidades não irão participar, mas a preferência é para eles, porque o buritizal está em suas terras", advertiu o prefeito.

Os buritizais daquela região (Tabatinga) foram objeto de estudo do cientista Luis Carlos Mollion, quan-

do era da Uniotrop (Universidade dos Trópicos Unidos). Para o cientista, o óleo do buriti pode ser convertido em diesel, após ser submetido ao processo de descarboxilação. Mollion conclui em seus estudos que a exploração dos buritizais nativos é mais rentável que o do dendê e é uma excelente opção para o desenvolvimento sustentável do interior amazônico. "A Amazônia Ocidental com 8 milhões de hectares de buritizais nativos poderia produzir anualmente 40 milhões de toneladas de óleo, ou seja, 4% da produção mundial de diesel ou 2 vezes mais que seu consumo nacional", revelou.